TEMA: **O BRINCAR HEURÍSTICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.**

 Publicado em 30 de Abril de 2018 por Elça dos Santos  Machado

 ADRIANA PERES DE BARROS (1)

ELÇA DOS SANTOS MACHADO (2)

JANE GOMES CASTRO (3)

NORA NEY SABINO DE OLIVEIRA (4)

RAQUEL SANTOS SILVA (5)

RENATA RODRIGUES DE ARRUDA(6)

SIMONE BATISTA CAMPOS (7)

O BRINCAR HEURÍSTICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

O brincar heurístico é uma nova abordagem para o trabalho com crianças pequenas, desenvolvido por Elinor Goldschmied, em colaboração com educadoras de alguns países da Europa, como Inglaterra, Escócia, Itália e Espanha. Trata se de um método diferenciado de organizar as atividades diárias oferecidas as crianças na primeira Infância.

Segundo Elinor, no aprendizado heurístico, ' a criança é treinada para descobrir as coisas por si mesmo nos dois primeiros anos de vida, o brincar heurístico tem como objetivo central a exploração espontânea dos diferentes tipos de objetos.

Um dos fatores principais para o desenvolvimento dos habilidades das crianças, de dois anos de vida, é a capacidade recém adquirida de mover-se, praticada durante o dia todo, enquanto está acordada.

Entretanto, essa imensa vontade da criança em deslocar-se de um lugar para o outro acaba gerando no adulto, uma certa ansiedade e preocupação, ocasionando por parte dele, a restrição e delimitação do espaço da criança e consequentemente limitando as oportunidades para seu aprendizado.

No segundo ano de vida, as crianças tem um grande desejo em saber como os objetos manipulados por ela mesma se comportam no espaço. Elas necessitam de diferentes tipos de objetos para fazerem essa experiência e por isso precisam de uma grande variedade deles.

O brincar heurístico foi desenvolvido tendo como um dos objetivos centrais, libertar a criatividade dos adultos em relação a tarefa de cuidar das crianças, tornando essa atividade muito mais estimulante e prazerosa.

Numa pesquisa feita por Elinor e suas colaboradoras, com crianças pequenas, de dois anos de idade, aplicando -se abordagem do brincar heurístico, pode se observar que:

As crianças escolheram espontaneamente alguns dos objetos dentre os muitos que estavam dispostos. Durante a exploração desses objetos, não houve questão entre quais maneiras era correta ou não para manipulação desses objetos. As crianças demonstram tanto interesse em suas próprias descobertas, devido ao grande número de materiais disponíveis que elas não entram em conflito porque, a princípio, não precisam compartilhar nada.

Além disso, após algumas sessões do brincar heurístico, crianças de quase dois anos de idade, começam a socializar, por si só, com os demais colegas, os brinquedos explorados inicialmente por elas mesmas.

De acordo com Elinor, o brincar heurístico contribui para o desenvolvimento da habilidade concentração. O brincar tem sua própria lógica. A repetição contínua desenvolve habilidades e novos conhecimentos.

No brincar heurístico, algumas questões organizacionais devem ser consideradas para que as crianças consigam o máximo de satisfação. Dentre elas, podemos destacar:

1- os materiais oferecidos devem ser no mínimo 15 variedades, com uma sacola que possa ser fechada com uma corda para cada uma;

2-deve ter de 50 a 60 objetos em cada sacola, brinquedos suficientes para que as crianças não precisem disputar com os demais colegas;

3-o espaço deve ser suficiente para que as crianças possam movimentar-se tranquilamente;

4- todos os outros materiais para o brincar devem ser guardados;

5-deve se delimitar um horário, um período do dia deve ser reservado para o brincar heurístico, uma hora é o tempo ideal.

6-durante a exploração dos objetos pelas crianças, espalhados no chão, de tempos em tempos, precisam ser reorganizados, discretamente, para que continuem parecendo convidativos;

7- No final da atividade, os objetos devem ser recolhidos pelas crianças, com o auxílio das professoras, e guardados na sacola para utilização em outro dia.

O trabalho do adulto acontece fora da sessão de brincar heurístico, ele coletará objetos, cuidando para que não estejam danificados, ou sujos, substituindo os em caso de necessidade. Nesse tipo de atividade, o adulto fica sentada em uma cadeira observando, em silencio, as crianças e anotando o que uma ou outra faz com o material. o adulto não interfere, não elogia, não estimula ou sugere, somente oferece apoio em algumas exceções quando uma criança está atirando os objetos nos colegas ou atrapalhando o grupo.

Na educação infantil, o brincar heurístico pode ser uma possibilidade de oferecer uma atividade especialmente para as crianças menores, com menos de dois anos de idade. Esse tipo de atividade, realizada com frequência, oferece uma grande contribuição para o desenvolvimento de habilidades na primeira infância.

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICAS.

Referen Cl. LAUNAY C. I.e S. Borel ‐ Maisonny. Distúrbios da Linguagem da Fala e da Voz na

Infância. Editora: Roca, Ano: 1989.

FRANCHI, C. Linguagem: atividade constitutiva. Cadernos de Estudos Linguísticos.

Campinas, SP, n.22, 1992.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org.). A criança e seu desenvolvimento:

perspectivas  para se discutir a educação infantil. São Paulo: Cortez, 1995.

Eucação de 0 a 3 anos: O Atendimento em Creche, ELINOR GOLDSCHIMIED E SONIA JACCKON

 ADRIANA PERES DE BARROS (1) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e Alfabetização e Assistente de Desenvolvimento Educacional na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

ELÇA DOS SANTOS MACHADO (2) Graduada em: Pedagogia e Ciências Biológicas; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

JANE GOMES CASTRO (3) Graduada em: Pedagogia e Ciências Biológicas; Especialista em Ecoturismo e Educação Ambiental e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

NORA NEY SABINO DE OLIVEIRA (4) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

RAQUEL SANTOS SILVA (5) Graduada em: Letras; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

RENATA RODRIGUES DE ARRUDA (6) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

SIMONE BATISTA CAMPOS (7)  Graduada em: Pedagogia; Especialista em Gestão Escolar e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.